
“Tenho uma história de vida com a instituição”, afirma ex-diretor da FACIBA

Mauri Trevisan relembra conquistas e comenta sobre as pessoas que marcaram sua gestão



Timothy Junior

HISTÓRIA

Ex-aluna do Unifeb e atual vice-prefeita de Barretos destaca sobre o bem da formação universitária

2

DIRETORIA

Ex-professora da FEB, Maria Augusta Nogueira Machado Dib, recorda o início de sua carreira na instituição

7

TÚNEL DO TEMPO

Conheça um pouco mais da história de 50 anos do Centro Universitário da FEB

7

AMIZADES: Mauri Trevisan destacou o trabalho das secretárias do Unifeb e a importância dessas pessoas para a instituição

Especialista em apicultura, o biólogo Mauri Trevisan veio para Barretos em 1976 para trabalhar no Unifeb e iniciou aqui uma história de muitas conquistas para a instituição. Desenvolveu trabalhos nessa área e levou o nome da cidade e da FEB para países como Israel e México, com pesquisas com abelhas que colocaram a instituição em alto nível na área científica pelo mundo. Foram diversos trabalhos pu-

blicados e vários ex-alunos que construíram carreiras brilhantes através da formação adquirida nesse período da FEB. Mauri Trevisan assumiu em 1989 a diretoria da Faculdade de Ciências (FACIBA) e deixou um legado de resultados positivos, como o incentivo às iniciações científicas, com as quais até então os alunos pouco se envolviam, o início das semanas culturais e outras tantas conquistas advindas de dedicação e de muito trabalho pela instituição. **PAG. 3 E 6**

Unifeb

Suplemento Especial

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2014



Rhadler Herculaní é o coordenador do curso de Engenharia de Produção que, entre outras atividades, realiza anualmente a feira de maquetes e protótipos anualmente.

Formação profissional é um bem eterno

Em meio a tantos trabalhos do dia a dia, poder lembrar a vida acadêmica no Unifeb e também ter a oportunidade de agradecer esta instituição que respeito e quero bem, é motivo de muita alegria, pois minhas formações profissionais de educadora física pela Fundação Padre Albino de Catanduva e cirurgiã dentista pelo Unifeb, são bens eternos que carregarei independente dos acontecimentos da minha vida pessoal ou política. Minha história com o Unifeb começa em 2001, época em que trabalhava no Rio de Janeiro e, durante uma conversa com o Dr. Enéas Carneiro, ele sugeriu que eu fizesse faculdade de odontologia, por acreditar que o curso atenderia o meu perfil, uma vez que eu já havia atuado como auxiliar de dentista por alguns anos em Barretos. Ele, como professor e defensor daqueles que buscam o conhecimento, também tinha muito respeito pelo Unifeb, pelo fato de que sua cirurgiã-dentista particular, uma das melhores dentistas que ele havia conhecido na vida, havia se formado na instituição. Enéas sempre dizia: “Faculdade de qualidade você tem Luciana, basta querer estudar”. E assim, com este importante incentivo, dei início a minha segunda graduação em 2002, uma vez que também sou formada em educação física. Logo no início do curso, observando os alunos mais jovens, vindos de uma história de vida quase sempre bem diferente da minha, percebi a oportunidade ímpar que a vida estava me oferecendo ao poder fazer um curso tão valorizado perante a comunidade. Nas primeiras provas surgiram minhas primeiras dificuldades. A aula de bioquímica foi o que mais me assustou. Confesso, pensei que não iria dar conta de acompanhar. Sabia que tinha um primário forte, mas o colegial deixou a desejar, pois havia enfrentado o problema social da baixa qualidade da educação brasileira, que inclusive é uma das maiores lacunas que até hoje prejudica o país. Comprometida

e amparada pelo trabalho dos professores, me adequiei à qualidade de ensino que o Unifeb oferecia na época. Inclusive aproveitei para agradecer aos meus queridos professores que foram essenciais para minha adequação à metodologia, ótimos profissionais que além do companheirismo em sala de aula, fizeram um trabalho de fortalecimento e preparação dos alunos. Quando ingressei no curso já era presidente do PRONA de Barretos. Durante o percurso fui candidata à vereadora e naquele momento a vida política começou a andar paralelamente com a formação profissional que havia escolhido. Concluí o curso em 2005 e em 2006 fui morar na cidade de Jundiá, para então poder conciliar as duas funções, ser assessora parlamentar de Enéas e atuar como cirurgiã-dentista. Trabalhei numa clínica em Campo Limpo Paulista. Neste mesmo ano fui candidata à Deputada Federal e após o pleito, não sendo eleita, fui para Brasília onde participava de perto da política nacional. Naquela época Dr. Enéas Carneiro me informou sobre o estágio avançado de sua leucemia. Diante dessa situação complicada, um dos seus principais pedidos era para eu não interromper o curso de odontologia. Sua preocupação com a minha carreira acadêmica era tamanha ao ponto de ele fazer dois cheques dentro do próprio hospital, documentos que guardo com muito carinho até hoje. Em maio de 2007 meu amigo se foi, assumi o mandato de deputada e diante de toda a turbulência a mudança na minha vida profissional foi inevitável. Interrompi os atendimentos na clínica e dediquei todo o meu tempo para legislar, inclusive a favor dos dentistas. Surgia naquele momento a oportunidade de atender aos principais anseios da categoria profissional que escolhi para minha vida. Como deputada, entre outros projetos, fui autora do projeto de lei que criaria a identidade odontológica e que também aumentaria o número e a necessidade de se ter cirurgiões dentistas dentro dos IML de todo Brasil. Participei de reuniões e comissões

em defesa de todos os cirurgiões-dentistas do país. Após o mandato de deputada investi em um “home care”, com atendimento odontológico domiciliar em Brasília, equipamento que inclusive quero trazer para Barretos a fim de atender à população mais carente. Hoje, como vice-prefeita e ex-deputada federal, tenho a consciência da mudança que a formação em odontologia proporcionou e proporciona em minha vida. Com esta rica base oferecida pelo Unifeb tive e tenho a oportunidade de observar, atuar e propor mudanças na saúde bucal pública de Barretos e do Brasil, e isso é motivo de eterna gratidão por esta instituição que ajuda a escrever a história de centenas de pessoas.

Luciana Costa, ex-aluna do Unifeb, cirurgiã-dentista, professora de educação física, ex-deputada federal e atual vice-prefeita de Barretos.

EXPEDIENTE

CONSELHO CURADOR – 2013 / 2015

Lucio Antonio Pereira - Presidente
Rafael Luciano de Lucas - Vice-Presidente
Vitor Edson Marques Junior - Secretário

REITORIA - 2012 / 2016

Prof. Dr. Reginaldo da Silva - Reitor
Profa. Dra. Sissi Kawai Marcos - Graduação
Profa. Dra. Fernanda Scarmato De Rosa – Pós-Graduação e Pesquisa
Prof.ª Maria Paula Barcellos de Carvalho – Extensão e Cultura
Sr. Wander Furegatti Ramos Martins – Superintendência de Administração e Finanças

SUPERVISÃO:

Departamento de Comunicação do Unifeb

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

João Monteiro de Barros Neto (MTB: 19.562)

DIAGRAMAÇÃO:

O Diário

Unifeb

Suplemento Especial

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2014



Coordenador do curso de Engenharia Química, o prof. Jean Carlo Alanis, tem alunos que logo após a formatura, ingressam em programas de mestrado com conceito 7 da CAPES

Ex-diretor da FACIBA destaca personalidades marcantes na história do Unifeb

Mauri Trevisan relata fatos relevantes que fazem parte dos cinquenta anos da instituição



Timinho Junior

car à FEB. Em janeiro de 1989 assumiu a direção da Faculdade de Ciências (FACIBA), cargo em que permaneceu até janeiro de 1994. São 38 anos de história com a instituição de ensino onde até hoje leciona para a turma de Engenharia de Alimentos. Depois que decidiu seguir outro caminho, tornando-se pastor, seu tempo de dedicação ao Unifeb diminuiu, mas não o seu amor e carinho com a instituição. Mauri Trevisan recorda, nesta entrevista, dos bons momentos ao lado de pessoas que considera inesquecíveis, relembra fatos que marcaram sua história com a FEB e agradece às pessoas que considera fundamentais até hoje para o bom andamento da instituição.

Como o sr. iniciou sua carreira no Unifeb?

Mauri Trevisan: Eu trabalhava com pesquisas em abelhas e estava nascendo aqui um projeto nessa área (apicultura). Fui convidado pelo professor Rael Vidal e comecei a viajar todos os dias, já que morava em Olímpia. A presidente da Fundação naquela época pediu que mudasse para Barretos e assim comecei uma nova história aqui. Lecionei em praticamente todos os cursos, menos em Odontologia. E hoje tenho poucas aulas, apenas na Engenharia de Alimentos, para não perder o vínculo com o Unifeb, que amo muito e tenho uma história com a instituição.

O que marcou o sr. nesse período como docente da instituição?

Mauri Trevisan: Durante a história, o que marca mais são pessoas. A professora Ana Leonor, por exemplo, é uma das pessoas que valeu a pena eu ter conhecido. Maria Igínia Sanches Sales, que foi diretora, também marcou minha vida, aprendi muitas coisas com ela. As pessoas que foram parceiras, como por exemplo o Wanderlei Dib, que criou o Intec, são pessoas que marcaram o meu percurso pelo Unifeb. Tivemos alunos brilhantes também, que hoje brilham profissionalmente e nos

deixam honrados. Tivemos momentos célebres na Fundação, como o início da Semana Universitária, que hoje é chamada de Semana Cultural. Ana Leonor e eu que fomos os fundadores com exposição de material marinho, quando fizemos um curso de Biologia Marinha. Fizemos excursões científicas para o litoral que também marcaram bastante. Tivemos pesquisas com abelhas que colocaram a FEB em alto nome na Ciência, com trabalhos científicos publicados no mundo inteiro. Foi um marco histórico dentro da ciência em mel, própolis, geléia real, pólen, manejo de abelhas.

Fui enviado para Israel e para o México para representar o Brasil em uma missão científica, justamente em decorrência dos resultados desses trabalhos.

Como foi a ascensão ao cargo de diretor da FACIBA?

Mauri Trevisan: Tenho dito ao longo da história que os diretores que passam pelo Unifeb e os próprios presidentes de Conselhos são meros peregrinos. Quem define com inteligência e sabedoria são as secretárias, e algumas que estão lá até hoje, como a Eremita, a Neuza, Ednéia Furegatti, que não está mais lá e foi presidente da Fundação. Eram três pessoas que carregavam a faculdade nas costas. É verdade que o diretor, sem elas, pouco faz. O mérito de qualquer diretor, orientador pedagógico, docente, depende do conhecimento dessas secretárias. São pessoas que pouco aparecem, mas são de excelência. Quando comecei a dar aula, Neuza e Eremita já estavam lá e estão até hoje. São pessoas que transportam com êxito a faculdade nos degraus que se sucedem. Eu tive momentos felizes como diretor. Foram quatro anos e depois, quando comecei a me apaixonar ainda mais por Deus e pela obra da Igreja, eu comecei a me afastar das funções de pesquisa e virei pastor. Então, hoje a maioria do meu tempo é dedicado como pastor à Igreja. Mas sou apaixonado pelo ensino.

RECORDAÇÕES: Segundo Mauri Trevisan, o que mais marca sua carreira no Unifeb são as pessoas

O biólogo e professor Mauri Trevisan iniciou sua carreira no Unifeb em março de 1976. Ele não é nascido em Barretos, mas se apaixonou pela cidade e veio fazer sua vida aqui, ao lado da esposa Márcia. Na época em que recebeu convite do então professor Rael Vidal, Mauri residia em Olímpia e mudou-se para Barretos para se dedi-

24 anos de Bons Negócios!



Queops Empreendimentos Imobiliários
Av. Quinze, 567 - Centro - (17) 3321-2100
www.queopsimobiliaria.com.br

01 SU

02 D
SERVI
RA. C
ANI

02 D

NOGUEIRA

CA03657 R\$ 800,00



01 DORMITÓRIO, SALA AMPLA, COZINHA AMPLA, CONTRATO RESIDENCIAL DE 30 MESES COM REAJUSTE ANUAL + IPTU + SEGURO RESIDENCIAL OBRIGATÓRIO

PEDRO CAVALINI

CA03173 - R\$ 500,00



02 DORS, SALA, COZINHA, WC SOCIAL, O, FORRO DE MADEIRA. CONTRATO DE LOCAÇÃO DE 30 MESES COM REAJUSTE ANUAL SOBRE IGP-M + IPTU + SEGURO OBRIGATORIO.

PEREIRA

CA04003 - R\$ 600,00



01 DORMITÓRIOS, SALA, COZINHA, WC SOCIAL, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM, PISO DE CERÂMICA, FORRO DE MADEIRA. CONTRATO RESIDENCIAL DE 30 MESES COM REAJUSTE ANUAL SOBRE IGP-M + IPTU + SEGURO OBRIGATÓRIO.

AEROPORTO

CA1467 - R\$ 800,00



01 DORMITÓRIO, SALA, COZINHA, WC-SOCIAL, ÁREA DE SERVIÇO, PISO DE CERÂMICA, FORRO DE MADEIRA. CONTRATO RESIDENCIAL DE 30 MESES COM REAJUSTE ANUAL SOBRE IGP-M + IPTU + SEGURO RESIDENCIAL OBRIGATORIO.

AEROPORTO

CA03991 - R\$ 2.500,00



PAVIMENTO SUPERIOR: 03 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS, ÁREA DE SERVIÇO COM ARMÁRIOS, TETO DE LAJE. CONTRATO RESIDENCIAL 30 MESES COM REAJUSTE ANUAL SOBRE IGP-M + IPTU + SEGURO INCÊNDIO OBRIGATÓRIO.

PEDRO CAVALINI

CA03878 - R\$ 600,00



01 DORMITÓRIOS, SALA, COZINHA, WC SOCIAL, CONTRATO RESIDENCIAL DE 30 MESES COM REAJUSTE ANUAL SOBRE IGP-M + IPTU + SEGURO OBRIGATORIO.

AEROPORTO

CA0546 - R\$ 450,00



01 DORMITÓRIO, COZINHA, DESPENSA, WC SOCIAL, FORRO DE MADEIRA. CONTRATO DE 30 MESES COM REAJUSTE ANUAL SOBRE IGP-M + IPTU + SEGURO INCÊNDIO OBRIGATORIO.

Unifeb

Suplemento Especial

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2014



O prof. Rodrigo Dantas de Lucas é o coordenador do curso de Engenharia Mecânica do UNIFEB que recebeu investimentos em laboratórios didáticos para formação integral dos alunos.

★★★★

Quais foram as conquistas da gestão do sr. como diretor da FACIBA?

Mauri Trevisan: Vejamos. Nós tínhamos pouco incentivo aos alunos para a Iniciação Científica. Tínhamos também um trânsito livre com o Conselho Nacional de Pesquisa e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Então começamos a iniciar com os nossos alunos projetos de pesquisa e bolsas de estudo. Naquela época não havia bolsistas. Estimulamos nossos alunos a caminhar um pouco mais na área científica, fizemos um intercâmbio com a Unicamp, que nos emprestava professores, equipamentos e começou a abrir portas para estágio. Uma vez, logo no início, visitei o sr. José Cutrale, dono das indústrias Cutrale, e pedi quatro coisas para ele. Mil dólares de prêmio para o melhor aluno todos os anos, pois isso estimularia a formação universitária mesmo porque ele usufruía dos nossos engenheiros de alimentos, pedi também um microônibus para que os nossos alunos fizessem estágio nas indústrias e que ele abrisse as portas da indústria dele para estagiários nossos. Uma quarta coisa que pedi e não me lembro no momento, mas ele aprovou todos os pedidos. Isso foi muito bom para os alunos. O que me traz também lembranças boas desse tempo é que, se você entrar na FEB hoje, principalmente ali perto do restaurante e do anfiteatro, vai ver uma floresta. Como até hoje gosto de plantas e árvores e sou um defensor da ecologia, nós plantamos todas aquelas árvores com 30 cm de altura, que ganhamos da CESP. E hoje são árvores adultas, de 8 a 10 metros de altura, é uma floresta. São plantas nativas. E até hoje, toda vez que é necessário cortar uma árvore, eles me ligam para explicar. São essas e outras circunstâncias que nos deixam lembranças felizes.

Como o sr. avalia os cinquenta anos do Unifeb?

Mauri Trevisan: Com a globalização e o modernismo que atinge o mundo inteiro, inclusive o Unifeb, perdeu-se vínculos pessoais, de respeito, de amor e de companheirismo, qualidades que ao longo do tempo foram tornando-se menos importantes. Então quando havia cinco ou seis cursos, e tinham de 80 a 100 professores, havia



DEDICAÇÃO: O biólogo destaca 38 anos de história no Unifeb, em que serviu e foi servido pela instituição

uma interação maior. Hoje o professor passou a ser apenas um vendedor de aulas, com pouco relacionamento entre as partes, mesmo porque são vários professores e muitos de fora. Hoje são 25 cursos e mais de 300 professores, então o relacionamento passou a ser estritamente profissional, isso não é bom para a pessoa humana. Eu considero isso uma perda. Mas de forma geral, acho que houve um crescimento assustador, hoje não se encontra mais lugar para estacionar dentro e fora do Unifeb, são muitos cursos e essa evolução foi muito boa. Acho, inclusive, que o ex-reitor, Álvaro, foi muito criticado, mas nos últimos anos, quem deu maior impulso para a Fundação foi ele, que acabou criando inimigos. Ele foi ousado e o universo que existe ali hoje foi devido ao trabalho dele. Não poderia deixar de destacar a Sissi Kawai, que é uma senhora de nobreza extrema, de alto conhecimento científico e sabe o que faz. Ela tem estimulado o cresci-

mento com qualidade em todas as áreas. São pessoas que é um gosto a gente trabalhar.

Como o sr. resumiria a sua história com o Unifeb?

Mauri Trevisan: Acho que ciência e tecnologia são ferramentas preciosas para se fazer o bem e utilizá-las da maneira correta é uma forma nobre de aproximar o homem da prosperidade, do sucesso e de vida com qualidade. Acho que o Unifeb tem essas ferramentas nas mãos e meu desejo é que cada vez mais seja usada com primor para que objetivos novos sejam estabelecidos. E a minha gratidão a todas as pessoas que marcaram e fizeram história dentro do Unifeb. O maior tempo da minha vida eu passei servindo o Unifeb e fui servido também pela instituição, são 38 anos de história. Tive ofertas boas de trabalho quando era diretor aqui e neguei por gostar daqui. Tenho vínculos e todo um relacionamento com o Unifeb, que faz parte da minha vida, da minha história. São coisas marcantes que selam a vida da gente e que são inesquecíveis. São valores inestimáveis e que fazem parte da história. ■

Unifeb

Suplemento Especial

QUARTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2014

O farmacêutico Gilmário Zimmerman Martins atua no Conselho Regional de Farmácia e coordena o curso de graduação nesta área no UNIFEB. Ele garante que a inserção no mercado profissional é plena e adequada.



PERSONAGEM HISTÓRICO

Ex-coordenadora do curso de Administração conta sua passagem pelo Unifeb

Maria Augusta Nogueira Machado Dib relembra conquistas e o início da carreira na instituição

A psicóloga Maria Augusta Nogueira Machado Dib foi docente e coordenadora do curso de Administração do Unifeb. Na instituição, ela começou lecionando aulas de Filosofia e Psicologia no curso de Administração, da recém-aberta Faculdade de Administração e Direito (FADA), a convite da professora Maria Igínia Sanches Sales, em 1997, que era a diretora da FADA naquela época. “Primeiro me senti honrada com o convite e profundamente tocada pela possibilidade de prestar serviço em uma significativa instituição de minha cidade natal, de onde eu saíra desde 1972 para estudar e trabalhar em São Paulo. Eu já prestara serviços em Barretos após minha saída e formatura, mas não ainda na FEB. A grande expectativa era poder prestar um serviço de qualidade para a instituição. Trabalhar em Barretos sempre foi uma honra, uma alegria e prazer dado que é minha cidade natal, muito me ofereceu, e meus pais aí sempre moraram. Além de estar retribuindo o que recebi, também podia ficar mais perto deles”, contou Maria Augusta.

Depois, a psicóloga foi convidada a assumir o cargo de coordenadora do curso de Administração e relatou, emocionada, sua reação a essa oportunidade. “Minha primeira reação, mesmo me sentindo honrada, foi não

aceitar dado que eu não era da área de Administração, não possuía a experiência de coordenar curso universitário, morava em São Paulo. Telefonei para o professor Walter, que me fez o convite, e ele não aceitou meu não, dizendo que dona Igínia havia indicado meu nome com confiança de que eu daria conta da função, que a carta não era um convite, mas uma convocação. Diante de suas palavras, aceitei o desafio, e fui atrás de me preparar para ser coordenadora do curso de administração da FADA/FEB”, contou.

Quando a um resumo de sua história com a instituição, Maria Augusta destacou que foi uma alegria ter feito parte do Unifeb. “Difícil resumir minha história com o Unifeb, dado que foram 5 anos de intenso trabalho, inúmeras atividades, mas certamente uma grande oportunidade de realização profissional e pessoal quer como educadora, quer como psicóloga, e principalmente como barretense que viu nascer a FEB pelos esforços do sr. João Batista da Rocha. Esta faculdade cresceu, trouxe outros cursos, transformou-se na grande FEB, agora Unifeb, pelos esforços continuados de seus dedicados educadores e suas dedicadas educadoras. Foi uma grande alegria ter feito parte desta história. Sou agradecida à vida, à dona Igínia, ao professor Walter, e a todas e todos que me ajudaram no tempo em que aí estive”, concluiu.

Arquivo Pessoal



HISTÓRIA: A psicóloga Maria Augusta Nogueira Machado Dib foi docente e coordenadora do curso de Administração da FEB

I A história contada a partir dos fatos e fotos

Galeria de ex-presidentes do Conselho Diretor



Flávio Silva Filho
Abril/1985 a
Jul/1987



Álvaro Luiz Mansor
Ago/1987 a
Jul/1989



Pedro Cavallini Filho
Ago/1989 a
Jul/1991



Luis Pierangeli Velloso -
Ago/1991 a
Jul/1993



Ednéia Maria Furegati -
Ago/1993 a
Jul/1995 e
Ago/1995 a
Jul/1997

1980

1985

1987

1989

1990

1991

1993

O JORNAL QUE VOCÊ LÊ HÁ 45 ANOS.

AGORA COM INFORMAÇÃO NA PONTA DOS DEDOS.

O DIÁRIO

um jornal a serviço de Barretos e região

BOM DIA BARRETO



Ao povo
às autoridades
nossa inabalável fé
nos destinos
de Barretos
e Região



BAIXE GRATUITAMENTE O
NOVO APLICATIVO PARA
TABLETS E SMARTPHONES.

O Diário 45
anos

Leia Ouça Navegue